

# A VERDADE

*Desterro*

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA Por anno . . . . 10\$000 Por semestre . . . . 5\$000 Sem porte	TYP. E REDACÇÃO Rua de Conselheiro Jeronymo n. 14 Publica-se aos Domingos	ANNUNCIOS e outras publicações, pelo preço que se ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.	ASSIGNATURA Por anno . . . . 12\$000 Por semestre . . . . 6\$000 Com porte
---	---	--	---

Anno VII

LAGUNA, 9 de Agosto de 1885

N. 314



## A VERDADE

### TELEGRAMMA

No dia 8, ás 9 horas e meia da manhã, recebemos do nosso amigo Dr. Chayes, um telegramma do Desterro, concebido nos seguintes termos:

**Passou—terceira—projecto servil.**

Ainda bem! Já era tempo.

### Passamento doloroso

O partido conservador, sua Exma. e illustre familia, os amigos e a sociedade toda cobre-se de lucto e de dôr, pelo passamento do distincto Advogado Antonio Luiz Ferreira de Mello.

## FOLHETIM

### MEUS TREZ VISINHOS

(PARODIA DO HISPANHOL)

Pelo Dr. Leccadio Correia

(de Paranaçu)

Cont. do n. 343.

" que me torna allucinado,  
" que me transforma em "bemol,"  
" arranhado assim a êsmo:  
" que o "sustenido" me tira  
" que me reduz a torresmos,  
" que contra o sono conspira.  
"Zum, zum, zum," me respondia  
o tonante zumbidor,  
os meus tympanos ferindo  
com mais crescente furor;..  
Ja ensopado em suor,  
em tão triste conjuntura,  
era tal o meu rancor,  
que espancava por loucura,  
com as mãos e com os pés...  
toda a caza a pontapé!  
"Miseraveis!... Eu bradava!..  
para cima oh pau batia,

Quanto é doloroso esse acontecimento!

Quanta magna vai em nossos corações pelo facto contristador, que nos chega ao conhecimento.

Tanta honra, tanta intelligencia, tanta virtude, tanto amor paternal e familiar, tudo o sopro da morte esvahe n'um momento.

Oh! que a vida é uma perfeita illusão!

Melhor fóra não conquistar tantos fóros na sociedade, como conquistou o illustre morto, para, tão prematuramente, deixar a terra, d'onde veio!...

Tristissima condição da humanidade.

A' sua Exma. familia, á todos os parentes e ao partido conservador da provincia nossos dolorosissimas condolencias.

para baixo pateava,  
para o lado a mão feria  
na parede que esmurruva),  
" ja basta de «semifusa!...»  
" ja basta de tanta bulha!  
" das «colchêas» não se abusa!  
" tanta «minima» é já pulha,...  
" Suspendam a algaravia,...  
" façam, por Deus, uma pausa,...  
" Tanto «andante» ja me causa  
" dôr do ventre, gastralgia.  
" convulsões horrendas dores,  
" espasmos assustadores,...  
Emquanto assim eu gritava,  
o «pem, pom,» continuava...  
O «zum, zum» e o «gim» tambem,  
com a teima d'um vaivem...  
Por Belzebuth, Por S. Paio,..  
não ter eu aqui um raio...  
não poder em dois instantes  
o tal trio fulminar...  
Não poder paralisar  
as phalanges petulantes,  
mãos e dedos, pés, artelhos.  
dos negrenados fedelhos,  
dos dois eumplices da trompa,..  
Manda, ó Deus, um estupor

## NOTICIARIO

### Assemblé Provincial

Os liberaes não conseguiram reunir a sua tropa, para instalar-se a Assembléa. Ora, com effeito! Qu'e d'essa harmonia tão apregoada, essa disciplina tão exemplar? Fica addiada para Novembro.

Do modo que os nossos lycurgos, cá da terra, voltaram como foram.

Meus amigos, lembrem se que quando o arrapás é caréca, toda a companhia o é.

### Correição

Incerrou-se á 4 do corrente, tendo o Meritissimo Juiz Corregedor dado provimentos especiaes, em alguns feltos, além do provimento geral, que, mais tarde, reproduziremos em nossas columnas.

que o sopro-lhes interrompa,..  
que em estado de torpor,  
a bocca torta lhes deixe,..  
e os instrumentos n'um foixe...  
Ficarei assim «re mi do»,  
ganharei de novo a «fa la.»  
porqu'então não mais me rala  
nem «bemol,» nem «sustenido,...»  
e de meu sapato a «sol la»  
nunca mais em «andantino,»  
ou com «frueza» o chãc esfôla,...  
Já mais celma então a «bóta»  
pela ausencia do tal trino,  
ouvirá o «allegro» e o «hymno,»  
A estas pragas sem fim,  
respondia o violim.  
«gim gim gim gim gim gim gim»  
«zum, zum, zum, pam pam pam»  
a trompa e o violão,..

Eu quizera antes ouvir  
de cem porcos a grunhir,  
o berrar de mil beserros,  
o uivar de trinta perros,  
o zumbir de cem bezouros,  
o urrar de vinte touros,  
o grasnar de oitenta patas,  
e miar de sete galas,

## Demissão

Foi demittido, do cargo do Administrador das Mezas do Rendas da cidade do S. Francisco, o cidadão Luiz Augusto Werner.

Tenha paciencia, meu charo: são ossos do officio, como disse o outro.

Assim o quizeram os mandachuvas: era forçoso levantar o cutello para desfechar o golpe—  
*Hodie mihi cras tibi.*

### Titulo Honorifico

Foi elevado a Conde o Sr. Visconde de Mosquita.

**Para uns tudo, para outros a mizeria**

Refero O Paiz o seguinte:

«O paquete Bahia, entrado dos portos do norte, no dia 30 do passado, trouxe á seu bordo

o troar de cem canhões.  
o rugir de mil leões;  
berrar quinze javalis,  
ou ginchar trez mil quatis,  
do trovão o ribombar,  
dos tambbores o rufar,  
amolar trinta serrotes,  
ou quebrar trezentos potes—  
qualquer cousa! tudo! tudo!  
menos o supplicio atroz,  
que me deixa surdo e mudo;  
• engulho vil feroz,  
monotono, indescriptivel,  
d'esse inimigo terrivel,  
d'esse agro, infernal «trio,»  
que me causa calafrio,  
que minha vida consome,  
que quasi me mata é fome,  
que minha colera atica  
que meus cabellos eriça,  
que me rouba o appetite,  
que me enche de «spleenite,»  
que me envenena a existencia  
que me rala a paciencia,  
que me deixa quasi tonto,  
que me faz... Irraf por ponto

os auxiliares technicos da com-  
missão de engenheiros encarre-  
gado da construcção dos açudes  
do Quixadá, Theophilo Guimar-  
rões de Pontes, José Coelho Fer-  
reir e Carlos Lemos.

Esses moços, que foram da-  
qui com passagens do 1º classe,  
fornecidas pelo governo, só pu-  
deram regressar como passagei-  
ros de prôa, tendo obtido a pas-  
sagem de almas caridosas, que se  
doeram da fome e da quasi nu-  
dez em que foram abandonados,  
visto que, desde 26 de Fevereiro  
deste anno, deixaram de pagar-  
lhes os seus vencimentos no  
Ceará, e a 6 de Abril foram dis-  
pensados da commissão em que  
se achavam.

Ficou naquella provincia, por  
ser casado, e não poder trazer  
sua senhora entre os passa-  
geiros de prôa, o desenhista An-  
tonio dos Santos Gaspar que,  
para viver, tem vendido a roupa  
do corpo, a roupa de sua senho-  
ra, e acha-se na mais deplora-  
vel miseria, segundo informam  
os seus companheiros, que pas-  
saram pelas mesmas torturas,  
e, mais felizes do que elle, con-  
seguiram fugir à fome e ao de-  
sespero.

Ao partirem d'aqui, nomea-  
dos para a commissão, que já  
não existe, mas da qual é che-  
fe ainda o Sr. engenheiro Rôvy,  
marcou o governo a cada um  
dos auxiliares a ajuda de custo  
de 300\$, além da passagem de  
1º classe; entretanto ao Sr.  
Theophilo Guimarões de Pontes  
nem essa quantia foi paga.

Deixamos ao honrado Sr. mi-  
nistro da Agricultura e Obras  
Publicas a indagação dos moti-  
vos de tão estranho e triste fac-  
to, esperando que o governo se  
compadeça da situação em que  
deixou collocado, em provincia  
extranha, o desenhista Gaspar e  
sua familia; e satisfaça os com-  
promissos que tomou o Estado  
quando os mandou aquella em  
seu serviço.»

Eis como se attende ás exi-  
gencias da vida para certos  
funcionarios publicos, ao passo  
que para outros—o thesouro é

**Trasladação**

Como estava determinado, teve  
lugar, na noite de 6 do corrente, ás  
8 horas, a trasladação da respei-  
vel imagem do Senhor Bom Jezus  
dos Passos, da igreja matriz para a  
capella do novo hospital de chari-  
dade, onde é, hoje sua fixa mora-  
da.

E' indescriptivel a magestade e  
imponencia de que o povo revestio  
o acto, concorrendo, em massa,  
para ella, e lavrando, por esse mo-  
do, o protesto solemne de seu res-  
peito e veneração!

O edificio do hospital estava gaz-  
lhardamente illuminado, a côres, in-  
terna e externamente, produzindo  
essa illuminação um effeito magni-  
fico.

A procissão percorreu as ruas  
designadas para sua passagem, as  
quaes estavam, egualmente, illumi-  
nadas com profusão; e ahi era im-  
menso o grupo do povo que aguar-  
dava-lhe a passagem, e que, depois,  
seguio atraz até o hospital.

O hospital ficou repleto de vizi-  
tantes, que se succediam uns apoz  
outros, logo que havia lugar para  
se intrar. A's 11 horas resou-se  
um terço, retirando-se então os vi-  
zitantes satisfeitos e contentes por  
verem que, hoje, a veneranda ima-  
gem occupa um lugar digno de sua  
perfectibilidade, respeito e acata-  
mento.

**Antes assim**

Jantando um certo individuo, em  
uma caza de pasto, aconteceu que o  
criado, por desageitado, derramas-  
se uma tigella com caldo, sobre a  
fatiola nova do freguez.

Sô bêsta l he diz este, inchole-  
rado, você não tem olhos?

Perdoe-me, Sr.; mas fique tran-  
quillo, diz o criado: «o nosso cal-  
do não deixa ranchas.

Tão gordo que era elle! . . .

**Nomeação**

Foi nomeada para a commissão  
de discriminação de terras devolu-  
tas, e demarcação de lotes coloniaes,  
do Tubarão, o agrimensor Sebas-  
tião de Mello Rego.

**Licença**

Foi prorogada, por mais trez me-  
zes, a licença com que se achava o  
Dr. Julio Silveira Vianna, Ingenhei-  
ro fiscal da ferro-via D. Thereza  
Christina.

**Mamayá**

Este paquete chegou no dia 7,  
às 4 horas da tarde, tendo demora-  
de sua viagem pelo facto de ter re-  
bocado, do porto da capital até à  
ilha dos cardos, na barra do Sul,  
dois lanchões carregados de cimen-  
to e tijollo, para a construcções  
de um pharolete, n'aquelle ilha,  
que, por ordem do Ministerio da  
Marinha, vai ser ali levantado.

**Fallecimentos**

Falleceram, n'esta Cidade, a  
Exma. Snra. D. Maria José Coelho  
da Silva, esposa do Ilmo. Sr. Te-  
nente Coronel Luiz Pedro da Silva,  
nosso distincto amigo e co-religio-  
nario; e nas «Congonhas» districto  
do Tubarão, os Ilmos Snrs. José  
Luiz de Abreu e João Luiz de A-  
breu, este filho d'aquelle.

A's familias de todos nossos sin-  
ceros pezames.

**Sêcca da Ceará**

São desanimadoras as ultimas  
noticias à respeito; pois consta que  
essa terrivel calamidade, augmenta  
de intensidade.

**Loucura causadora de des-  
gostos horriveis**

Diz o Municipio, de Casa Bran-  
ca:

«No dia 8 do corrente, em Monte  
Santo, Minas, na fazenda dos Men-  
des, D. Maria Antonia, casada com  
Francisco Vieira, mãi extremosa e  
carinhosa; sem motivo conhecido,  
toma d'uma faca de ponta, às 5 ho-  
ras da tarde, lança-se sobre uma  
filha de nome Ambrosina, de 14  
annos de idade, dá-lhe dois profun-  
dos golpes sobre o coração, que cau-  
sam-lhe morte instantanea, e,  
acto continuo, dà diversas facadas  
em Fansta, sua filha, de 5 annos,  
que produziram tambem a morte  
instantanea desta. Dominada ainda  
por essa desgraçada furia, dirige se  
a infeliz D. Maria Antonia á um fi-  
lho, de nome Ismael, de 3 annos de  
idade, crava-lhe 13 facadas e o dei-  
xa por morto.

Em seguida, tenta a infeliz D.  
Maria Antonia suicidar-se com a  
mesma faca, dando dois golpes pro-  
fundos no pescoço e alguns outros  
sobre o ventre e peito, como se isto  
tudo não fosse bastante para pro-  
var a sua terrivel loucura, vai ao  
fogão e incendeia as roupas que tra-  
java; corre para o rego d'agua e  
atira-se nelle, como para alliviar as

dôres que já então soffria!

E' justamente nesta occasião que  
o desventurado marido entra em  
casa, vindo da roça acompanhado  
de quatro filhos, em procura do  
jantar.

Duas horas depois, a infeliz D.  
Maria Antonia era cadaver tam-  
bem!

O innocente Ismael ainda viveu  
36 horas e teve falla sufficiente pa-  
ra contar ao pai todos os porme-  
nores daquelle scena tragica.

Este innocente, no momento de  
exhalar os ultimos suspiros, ainda  
proferia com clareza e ternura:—  
«Mamãi, leve-me...»

**Para sciencia das «nossas e-  
legantes» e dos «dandys»**

O relatorio do Laboratorio Muni-  
cipal de Paris, é cruamente verda-  
deiro sobre as perfumarias mais  
usadas naquelle e neste lado do  
Atlantico, em titulos os mais pom-  
posos e que ali foram analysadas.

Com a maxima franqueza; o re-  
latorio qualifica de «venenos» todas  
essas preparações.

As «tinturas progressivas», que  
se dizem compostas de plantas ex-  
oticas, não passam de soluções a-  
moniacaes de nitrato de prata, cu-  
jo menor perigo é de provocar  
ophthalmias. As «tinturas instantane-  
as» compoem-se de uma solução de  
oxido de chumbo em agua de cal,  
e, como se sabe, os saes de chumbo  
são um veneno.

A «Agua das Fadas», uma agua  
que tem tido grande celebridade é  
um sulfato de chumbo em hypo-  
sulphito de soda.

A «Agua Figaro» que se vende  
em tres frascos, contem soluções de  
nitrato de prata e de sulfato de co-  
bre e soluções de sulfureto de sodi-  
um e de cyanureto de potássium:  
tudo substancias toxicas.

A «Agua Florida» contém flor de  
enxofre, acetado de chumbo, o que  
forma tudo um sulfureto de chum-  
bo.

O «Leite Antiphelico», para fazer  
desapparecer as sardas, é composto  
de sublimado corrosivo, oxido de  
chumbo hydratado e acido sulfuri-  
co!

Os pós e os cosmeticos que se  
deitam no rosto são dosados com  
307, 400 e mesmo 900 grammas  
de alvaiade. Os pós, sem aquella  
substancia, não se sustentam, e por  
isso é prodigalisada em excesso até,  
envenenando-se assim toda a eco-  
nomia animal.

Acautelem-se, pois, os que fazem  
uso de simflhantes substancias

### Promoção

Foi promovido à brigadeiro o coronel Antonio Enêas Gustavo Galvão, irmão do nosso Dr. Juiz de Direito da comarca.

Felicitemos á este pela distincção feita á nelle.

### Tem espirito

Conta uma tolha parisiense;

« A Princesa Paulina de Metternich, em um baile em Vienna, perdeu um dente postico. Com a franqueza que a caracterisa, não fez d'isso segredo, mandando procurar o dente perdido, talvez para respirar a algum poeta do baile.

« Procuram por toda a parte, removeram os moveis, sacudiram os tapetes, e o dente não foi encontrado.

« Dias depois a Princesa recebeu um pacote com uma carta respeitosa, annunciando-lhe a restitução do dente.

« Com effeito o pacote continha um dente, mas um dente de . . . boi.

« Apesar de ser anonyma, a Princesa conheceu quem era o autor do missiva e mandou-lhe esta resposta:

« Conhecia a estima que me dedicava, mas nunca suppoz que fosse capaz de arrancar um dente para me offerecer.

### Remedio contra os callos

O remedio contra os callos mais preconizado por seus seguros effeitos já não é hoje segredo, depois que P. Vigier publicou em a «Nature» de 23 de Maio deste anno a formula que é a seguinte:

Acido salycilico . . . . . 4 gr.  
Extrato alcoolico de cannabis

indica . . . . . 0, gr 50

Alcool a 90° . . . . . 1 gr.

Ether a 62° . . . . . 2, gr. 50

Colodium elasticum . . . . . 5 gr.

Misture-se tudo isto e conserve-se

em frasco de vidro bem arrolhado, e quando se tenha deo empregar seja a operação rapida, e tape-se logo para evitar o contacto do ar, que faz com que o liquido perca sua fluidez e tome a consistencia de massa. E' muito simples a applicação deste topico. Molha-se a ponta de um pincelzinho no liquido e passa-se muitas vezes sobre o callo, repetindo-se a operação um dia sim outro não durante a semana. Mettido depois disto o pé, em um banho tepido, basta a pressão do dedo para que a porção cornea, que tanto magoa a gente, se despegue.

### Quanta miseria! Que vergonha

Emquanto os representantes da nossa malfadada provincia dormem o somno da indifferença (menos para o subsidio,) o Dr. Rodrigo Silva, distincto deputa-

do pelo 4º districto de S. Paulo, advoga os interesses da provincia de Sancta Catharina, descurados, abandonados pelos que tinham, e tem o dever, de por elles cuidar, invia á Meza da Camara dos Srs. deputados, o seguinte requerimento:

« Requeiro se peçam informações a respeito da cobrança dos impostos directos e interprovinciaes á que se está procedendo no Desterro, provincia de Sancta Catharina, com grande queixa e clamor do commercio.»

Este requerimento intende com os mais vitaes interesses commerciaes da provincia; e por isso bem haja o Sr. Dr. Rodrigo Silva, tomando á peito o que despresam os deputados da provincia para vergonha d'esta e arrependimento dos que os elegeram

Que vergonha! quanta miseria!

### Informe illustre

Consta que se achia gravemente doente o Imperador da Alemanha. Queira Deus!...

### Cannibalismo

Os jornaes americanos faram a narração de um crime odioso, commettido em Taraton (Mexico), com uma barbaridade revoltante.

Um rapazinho de sete annos, filho de um rico cidadão de nome Lopez, foi raptado, e enviado em seguida os raptadores ao pai do pequenito um aviso informando-o de que a criança seria morta se a não resgatassem dentro de dous dias e mediante a quantia de 170:000\$, que seria posta em sitio designado.

O aviso, accidentalmente retardado, não foi entregue ao rico senão depois de haver expirado o prazo para o pagamento do rasgate, o, no dia seguinte de manhã, o cadaver, atrozmente mutilado, do pequenito, foi encontrado no pateo da residencia de sua familia.

A' vista destes restos ensanguentados, uma irmã do desgraçado foi de tal modo commettida de terriveis convulsões, que a morte sobreveiu-lhe dentro de alguns minutos. Contava 12 annos.

Esta dupla desgraça fez perder a razão ao desventurado pai.

## SOLLICITADAS

Tubarão 1.º de Agosto de 1885

Sr. Redactor

Ha males que vem para bem. Quero fallar da demissão do professor Edmundo, á bem do serviço publico. Edmundo só soffreu um abalo moral pela injustiça de que foi victima; mas em seus interesses não; porque, hoje, tem menor trabalho com maior renda. Os pais de alguns alumnos confiaram-lhe seus filhos, para os ensinar ellê em uma escola particular que abriu, pagando-lhedois mil reis por mez; e só os que nimamente são pobres é que não matriculááo seus filhos.

O numero de alumnos que hoje tem Edmundo Cabral monta a 32; sendo que conta com mais alguns cujos paes lhe fallarão.

Ja vê, pois, Sr. Redactor, que os meninos e o professor Edmundo nada perderão com esse acto pouco decente e inconsiderado do governo, perderão apenas os meninos que não podem frequentar uma escola onde tenham de pagar.

A imprensa da capital pelo seu orgão «Conservador», publicou uns artigos do nosso amigo Dr. Thomaz Chaves, á respeito da demissao referida, e á V. S., Sr. Redactor, peço o favor de transcrever o artigo d'aquelle periodico que lhe remetto, bem como a publicação d'estas linhas, com o que muito favor fará ao

Seu &

Plinio.

### A demissão do professor Edmundo Cabral Monteiro Claro

III

A «Regeneração» espremêo moia duzia de linhas anemicas como, talvez, a mão que as traçou, procurando justificar o acto da demissão do professor Edmundo.

Mas, sem o querer, eacheo-nos as medidas, pois confessou que o sr. coronel Lemos, que deu aquella demissao, foi o proprio que promoveu a nomeação do dito professor.

E porque fel o s. s. ?

Porque, do certo, tinha, como teve, de pessoas insuspeitadas e de sua confiança—seu genro, por exemplo, o dr. Marinho, as melhores informações da moralidade e aptidão d'aquelle, de quem, officiosamente, constituiu-se protector.

E apresentando o Sr. coronel Lemos, com recommendação sua, á presidencia o nome de Edmundo Cabral, para ser nomeado professor subvencionado da escola do sexo masculino do Tubarão, tornou-se uma garantia das habilitações e honestidade desse moço.

Quem recommenda um terceiro para um cargo publico, é porque tem confiança nelle.

E esta vem: ou do proprio conhecimento que se tem do recommendado, ou do conhecimento de outros que respondem por elle.

E' o caso do sr. Lemos, que por isso, jamais poderia ser o proprio a demittir o professor Edmundo e por ser este incapaz; pois:

Ou essa incapacidade já era conhecida de s. s., ao tempo da nomeação, e o procedimento da sr. coronel é leviano;

Ou a incapacidade foi um pretexto, e o sr. coronel, então, mostrou o que dissemos—fraqueza de character, falta de cavalheirismo.

A «Regeneração» falla em documentos que, diz ella, provam, palpavel e completamente, a incapacidade do professor demittido.

Mas que documentos são esses? Diga-o; apresente-os a «filhada?»

Quaesquer que elles sejam, temos a antepôr-lhes outros de mais valor; aquelles a que já nos referimos; os attestados dos dres. juiz municipal e promotor publico; do juiz de paz; do subdelegado de policia; do presidente da camara municipal, do vigario e dos proprios paes dos alumnos que, sobre todos, é o de mais força, porque ninguem mais do que aquelles é interessado na educação de seus filhos, para professor, de quem se pode exigir quem tiver a moralidade e aptidão necessarias.

Ficamos aqui por hoje.

THOMAZ A. F. CHAVES.

### EDICTAL

A Camara Municipal da Villa de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, faz publico que em sessão ordinaria, de hoje, deliberou convidar, como convidada, áquellas pessoas que quiserem realizar o empréstimo da quantia de 10:000\$000 (dez contos de reis,) de que trata a Lei abaixo transcripta, a comparecerem perante a Presidencia desta mesma Camara, de hoje a trinta dias, afim de regularom as bases a estabelecerem as clausulas do respectivo contracto.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara publicar o presente, pela imprensa e nos logares mais publicos desta Villa.

Lei n.º 1083 de 1884.

O Doutor Francisco Luiz da Gama Rosa, Presidente da Provincia de Sancta Catharina:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou, e eu sancionei a Resolução seguinte:

Artigo 1.º—Fica auctorizada a Camara Municipal da Villa do Tubarão, a contrahir um empréstimo ate a quantia de 10 contos de reis, ao juro de 9% annual, para ser applicado pela mesma Camara, nas seguintes obras:

1.ª Construcção de uma estrada que, partindo da estrada publica da Villa do Tubarão, e atravessando Congenhas, Lagado e Caipora, vá ter á colonia Uruçanga.

2.ª Construcção de um barracão que sirva de mercado no logar da séda da mesma Villa, que a Camara julgar mais conveniente ou apropriado.

3.ª Factura das obras de que carece o porto de embarque e desembarque que dá a referida Villa.

4.ª Calçamento da rua da Piedade, no logar onde existe a ladeira conhecida por —ladeira Vigario—.

§ Unico. Para pagamento dos juros, amortisação do Capital e conservação da estrada e barracão de que trata o artigo 1.º n.º 1 e 2, estabelecerá a Camara um pedagio sobre os annuaes que transitarem pela estrada, e cobrará um imposto modico das pessoas que levarem os seus productos á venda no barracão.

Artigo 2.º. Se a Camara não puder realizar o empréstimo, chamará, por edictaes, concurrentes que se proponham á fazer as obras de que tracta o artigo 1.º n.º 1, 2, 3 e 4, por empreitada.

§ Unico. No caso do artigo 2.º. será feito o pagamento das obras, do modo que for estipulado no contracto respectivo e segundo as forças das rendas da mesma Camara.

Artigo 3.º Fica a Camara Municipal de Lages auctorizada á contrahir um empréstimo de 10:000\$000 rs., em condições identicas, para ser applicada essa quantia aos reparos da serra e estrada que vai de S. Joaquim da Costa da Serra á Villa do Tubarão, e em outras obras das mais urgentes necessidades do municipio.

Artigo 4.º Revogão-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as auctoridades, á quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

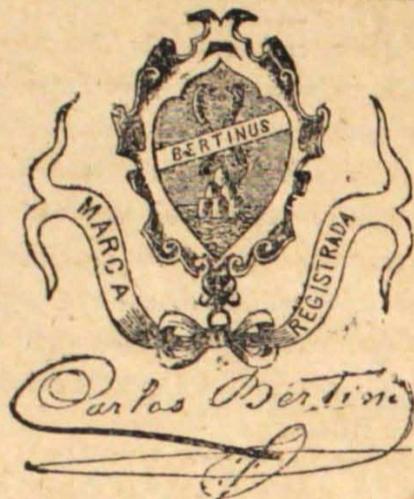
Dada no Palacio da Presidencia da Provincia de Sancta Catharina, aos seis dias do mez de Abril de 1884, sexagesimo terceiro da Independencia e do Imperio (L. do S.) Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.—N'esta Secretaria da Presidencia da Provincia de Sancta Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução, aos 6 dias do mez de Abril de 1884.—O Secretario interino, *Julio Caetano Pereira.*

Conforme.—O Secretario interino, *Julio Caetano Pereira.*

Secretaria da Camara Municipal da Villa do Tubarão, em 25 de Julho de 1885.

O Presidente,  
*João Cabral de Mello.*  
O Secretario,  
*Antonio Joaquim da Silva*

### ANNUNCIOS



#### TISICA PULMONAR HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da TUBERCULOSE PULMONAR CHRONICA e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos Governos e Juntas de Hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

#### HERVA HOMERIANA NOS RESPECTIVOS HOSPITAES

E' usado tambem em diversos Hospitaes da Côte e das Provincias

#### UNICO AGENTE GERAL PARA O IMPERIO Carlos Bertini

Cuidado com as falsificações

A VERDADEIRA E LEGITIMA HERVA HOMERIANA é em latas redondas de 360 grammas, os rotulos são de papel branco, tendo em verde claro, lithographado em tinta preta, impresso o parecer da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro; leitreiros em lingua nacional, firma authographa de Carlos Bertini e marca registrada, como acima.

Vende-se na Pharmacia de Aranha Dantas, seu unico depositario nesta cidade, á Praça do Conde d'Eu n. 53.

#### TISICA PULMONAR

#### HERVA HOMERIANA

O Illm. Sr. Joaquim José da Silva Pontes, morador á travessa de S. Sebastião n. 28, morro do Castello afinal conseguiu recuperar sua completa saude, por meio da HERVA HOMERIANA, cujo valor curativo

é ainda hoje mais uma vez brillantemente comprovado.

O Exm. e illustrado clinico homoeopata Sr. Dr. Meirelles me deu a necessaria licença para chamar o seo valioso e autorisado testemunho para dizer em que estado tinha ficado e seu doente antes de lhe começar a cura com o precioso remedio. Rio, 29 de Outubro de 1884.

*C. Bertini*

#### TISICA PULMONAR

#### Herva Homericiana

Chamamos a attenção dos interessados e do publico para a seguinte declaração, que tanto depõe em favor do Soberano remedio na cura de tisia pulmonar e mais molestias dos orgãos respiratorios.

O declarante é pessoa acima de todo o respeito, negociante conceituado, conhecido e estimado por todo commercio da praça, membro da ex-firma de Carvalho e Lopes, e hoje Carvalho e Filhos, estabelecidos com casa de negocio no Rio de Janeiro Rua S. Pedro, n. 32.—Lêa-se:

O abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 32, declara que estando atacado da uma «bronchite asthmatica» (segundo opinião de muitos medicos), esteve oito mezes em tratamento, sem que obtivesse nenhum resultado. Sofria de muita tosse e muito catarro nos bronchios, que privava a respiração, obrigando-lhe a ficar quasi todas as noites assentado em uma cadeira.

O estado de fraquesa chegou a tal ponto que lhe fez desanimar e abandonar toda e medicação; mas vendo alguns annuncios e attestados da «herva homericiana», resolveo usal-a; não com esperança de curar-se, mas para não estar totalmente sem medicação, e mesmo para experimental-a.

Principiou a tomar a dicta herva em dose de 25 grammas em litro d'agua, em cosimento para tres chiearas, de manhã ao meio-dia e á noite, e alimentando-se com leite, ovos molles e carne não usando de espirito algum.

Com perto de um mez em tratamento nenhuma melhoria obtive, e ia perdendo as esperanças; mas continuando sempre no uso, felizmente depois do primeiro mez ja dormia deitado, o que até então não conseguia, a tosse foi diminuindo, assim como os catarros com 60 dias de uso da «herva Homericiana» estava livre de seus incommodos.

Continou ainda por mais 30 dias o tratamento e hoje se acha completamente restabelecido e de forças recuperadas.

Por ser verdade, mandou passar este, que assigna,

—*Joaquim Alves de Carvalho*—

A firma estava reconhecida pelo escrivão Francisco Ferreira Ramos. Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1884.

*Tp d' A Verdade,*